

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Pedagogia e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de 18 de agosto de 2020.

No dia dezoito de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas, remotamente, reuniram-se: a coordenadora do curso Walcéa Alves; a vice-coordenadora Lisete Jaehn; os docentes Dagmar Mello, Fernanda Montes, Fernando Moreira, Flávia Soares, José Artur Fernandes, Luciana Ostetto, Lucia Cavalieri, Maria Nazareth Salutto, Marta Maia, Renata Ramos; os estudantes Adriana Lira, Alice Vieira, Ana Cristina Marques, Bianca Sanchez, Jorgeane Lima, Mariana Siqueira, Marina Osório Perez, Millena Areas, Rebecca Nunes, Stefany Bicalho, Thereza Cristina, Mayara de Souza Bernardo e a assistente em administração Érica Guedes. A ausência das Profas. Eda Henriques e Márcia Maria foi justificada. A Profa. Walcéa Alves iniciou a reunião apresentando os seguintes **I) Informes:** a) O GT3 - “Currículo, Didática e Práxis Docente”- realizará um fórum para a troca de saberes e não saberes na atuação docente em ambientes virtuais no dia 21/08/20, às 15h, abordando o uso e a viabilidade das ferramentas tecnológicas do *Google Meet* e do *Classroom* no ensino *online*; b) O GT1 - “Acessibilidade e Inclusão” - está organizando um mutirão para a realização do contato telefônico com os estudantes do curso de Pedagogia que não responderam ao questionário referente ao levantamento das condições de acessibilidade e aprendizagem e c) o GT3 está construindo um seminário de avaliação das ACEs. **II) Aprovação das atas** – os membros presentes aprovaram as atas das reuniões anteriores do NDE e do Colegiado de Curso. **III) Aprovação do pedido de licença capacitação do servidor Regis Frances Telis** – A Profa. Walcéa Alves informou que o servidor Regis Telis solicitou o gozo da sua licença capacitação para o período de 03 de novembro a 31 de dezembro de 2020. Ainda com a palavra, a coordenadora submeteu o pedido à apreciação dos membros do Colegiado de Curso, ressaltando que o curso a ser realizado pelo servidor está relacionado à área da educação e é de relevância para o desenvolvimento do trabalho no setor. Em seguida, o Colegiado de Curso aprovou a licença para o período requerido. **IV) Deliberação sobre a proposição de reorganização didático-pedagógica para o semestre letivo em regime excepcional do Curso de Pedagogia** – A Profa. Walcéa Alves relatou que o NDE construiu um documento, fruto do acúmulo de debates nas diferentes instâncias de discussão da universidade, com proposições para a reorganização didático-pedagógica para o semestre letivo em regime excepcional; esclareceu que o documento apresenta diretrizes que precisam ser apreciadas e deliberadas pelo Colegiado de Curso. A vice-coordenadora Lisete Jaehn apresentou o documento organizado pelo NDE e esclareceu que o objetivo é que haja uma reorganização didático-pedagógica por meio de diálogos coletivos, experimentações intra e interdisciplinares e intra e interturmas. Através do documento, os membros do NDE propuseram ao Colegiado: 1) a manutenção do quadro de horários de 2020.1 para as disciplinas obrigatórias, preservando o fluxo curricular dos estudantes e a carga horária docente, com respeito às peculiaridades das atividades culturais e disciplinas optativas; 2) a construção de caminhos possíveis dentro da organização curricular já existente, buscando: a) a mediação pedagógica online através do compartilhamento de experiências; b) o estímulo ao planejamento/organização/ministração/avaliação de modo coletivo, proporcionando o diálogo entre disciplinas, otimizando leituras, estudos e promovendo a interdisciplinariedade; c) a recomendação do número de 05 (cinco) disciplinas por estudante (entre obrigatórias, eletivas, optativas e atividades culturais, salvo monografia) para o semestre letivo regular em modo excepcional; d) a recomendação de que o tempo síncrono não ultrapasse 02 (duas) horas; e) o estímulo a encontros entre os discentes fora do tempo síncrono e a utilização de diferentes ferramentas; f) a criação de um espaço virtual onde estejam disponibilizadas as atividades das disciplinas nas quais os docentes entendam que possam ser compartilhada com outras turmas e colegas; g) a indicação de, obrigatoriamente, textos online; h) a criação de espaço para trocas entre professores acerca

de ferramentas para ambientação virtual da disciplina; i) a identificação de professores que possam auxiliar àqueles que mais precisam; 3. o endosso da proposta do GT3 de avaliação das ACEs para a troca de experiências; 4. a elaboração de uma cartografia de possibilidades a partir das experiências e narrativas dos docentes e discentes; 5. a denominação “Estágio Curricular em Regime Excepcional” para o estágio obrigatório, acompanhando as premissas apresentadas pelo GT4 - “Articulação com a Educação Básica”; 6. o posicionamento do Colegiado de Curso contrário à abertura das escolas públicas e privadas, de modo que a realização das PPPs e PPEs não gerem pressão para a reabertura desses espaços; 7. a articulação das horas de estágio com as atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas no contexto do período excepcional; 8. a articulação com os professores da educação básica para que haja a promoção de diálogos formativos com os estudantes de PPP e PPE, compreendendo e valorizando as trajetórias docentes. A Profa. Dagmar Mello propôs a inserção da observação de que a discussão não se encerra no documento construído, sendo a continuidade de articulação necessária para o aperfeiçoamento para os demais semestres. A Profa. Walcéa Alves relatou que a IS nº10/2020 da PROGRAD determinou que as disciplinas ofertadas no semestre letivo remoto precisarão ter planos de atividades e que esses precisarão ser publicizados pelo Colegiado de Curso, sendo necessário, dessa forma, o estabelecimento de um prazo para o recebimento desses planos para que sejam apresentados na próxima reunião do Colegiado. O Prof. José Artur esclareceu que a exigência dos planos de atividades é proveniente de uma determinação do Ministério da Educação para todas as universidades. Após discussão, os membros do Colegiado de Curso aprovaram o documento confeccionado pelo NDE com as proposições de reorganização didático-pedagógica para o semestre letivo de 2020.1 em regime excepcional *online* (Anexo I) e deliberaram o dia 08/09/2020 como data limite para os professores enviarem os planos de atividades para os departamentos e Coordenação de Curso, definindo o dia 11/09/2020 como prazo para os departamentos encaminharem para a coordenação de curso um consolidado dos planos de atividades das suas disciplinas. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e foi lavrada a presente ata pela assistente em administração Érica Guedes.



Assistente em Administração
SIAPE 2969897

Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia
Núcleo Docente Estruturante

PROPOSIÇÃO DE REORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O SEMESTRE LETIVO DE 2020.1 EM REGIME EXCEPCIONAL ONLINE

O NDE propõe, a partir desse documento, uma reorganização didático-pedagógica do Curso de Pedagogia para o semestre letivo de 2020.1 em regime excepcional online com base no acúmulo de debates do próprio NDE, do Colegiado de Curso, da Faculdade de Educação, mediante contribuições das discussões realizadas no contexto do GT3 – Currículo, didática e práxis docentes e GT4 – Articulação com a Educação Básica de Niterói, assim como de outras instâncias da Faculdade e da Universidade (reunião de professores, Colegiado Geral das Licenciaturas, reuniões da Prograd com Coordenadores e Chefes de Departamento, Cepex, CUV...)

O presente documento aponta diretrizes gerais em consonância às concepções que estão presentes no PPC de Pedagogia, que acabam por se explicitar ainda com maior evidência no contexto do semestre emergencial, a fim de buscar a garantia dos princípios político-pedagógicos do processo de formação do licenciando.

Diante deste prisma, as diretrizes podem estimular mudanças mais amplas e positivas nas praxis curriculares do curso de Pedagogia no futuro.

PREMISSA

Estamos adotando, para esse contexto emergencial uma **reorganização didático-pedagógica e não uma flexibilização curricular**, por meio de diálogos coletivos, **experimentações** intra e interdisciplinares e intra e interturmas, **do protagonismo docente, discente** e de servidores técnico-administrativos e técnicos em assuntos educacionais.

Neste sentido, sugere-se:

1. Manter, **se for possível**, o **quadro de horários de 2020.1**, para as disciplinas **obrigatórias** (observar a natureza e especificidades de Atividades Culturais e Optativas), de modo a preservar o fluxo curricular dos estudantes e a carga horária docente.
2. Construir **caminhos possíveis** dentro da organização curricular já existente, buscando:
 - Estudar possibilidades de mediação pedagógica online através do compartilhamento de experiências entre docentes e Comunidade Acadêmica da FEUFF, a exemplo das ações bem sucedidas do Festival em Casa com a FEUFF;
 - **Planejar, organizar, ministrar e avaliar coletivamente**, sempre que possível, por **turno/dia da semana**, assim como a realizar **encontros temáticos por períodos e turnos** a serem combinados entre docentes e discentes (encontros inter e intra períodos e turmas e inter-cursos), com respeito à autonomia docente, criando, assim, redes de apoio;

- Que os professores possam se juntar, seja por horário, por turno, por área ou mesmo aqueles que atuam em licenciaturas, para realizar planejamento, de modo que as disciplinas e os conteúdos estabeleçam diálogos entre si;
- Buscar diálogo entre os textos que são propostos pelos docentes (utilizar textos, vídeos, filmes comuns, que possam ser utilizados em várias disciplinas, onde as diferentes abordagens dialoguem entre si);
- Recomenda-se o número de 5 disciplinas por estudante (entre obrigatórias, eletivas, optativas e atividades culturais, salvo monografia) para o semestre letivo regular em modo excepcional.
- Duração dos encontros síncronos: sugere-se não ultrapassar duas horas; (ver pesquisa/sugestão dos alunos – IS 10/2020 – 30% síncrono e 70% assíncrono)
- Estimular encontros entre os discentes fora do tempo síncrono, pensando que as atividades não devem ultrapassar a carga horária de cada disciplina;
- Discutir a natureza das ferramentas disponíveis nas diferentes plataformas para que os professores tenham mais elementos para escolher e desenhar seus cursos;
- Buscar propor trabalhos que possam ser construídos com as colaborações teórico-práticas de várias disciplinas e estimular os estudantes a pensar sobre os “nós”, as interseções que acontecem de forma intencional ou ao acaso nas disciplinas;
- Abrir um espaço online visando divulgar as atividades que estão sendo propostas, onde os professores possam disponibilizar atividades criativas ou com convidados que pretendem desenvolver, de modo que possamos levar nossas turmas para participar dessas programações;
- Disponibilizar, preferencialmente, textos online - ver em cadastro de textos da UFF [E-books das Bases de Dados já adquiridas pela UFF](#) (acesso por meio de cpf e senha IdUFF).
- Dialogar com os estudantes os limites e possibilidades de cada trabalho proposto.
- Criar espaços de troca entre os professores que se identificam precisando de apoio para a organização do programa online (Classroom, Moodle, Google Meet e outros ambientes). Definir, coletivamente, como colaborar com aqueles que ainda não têm independência para criar a ambientação virtual da disciplina. Identificar caminhos e ferramentas para o desenho didático online.
- Este momento é o de criar a “comunidade de aprendizagem” (Nóvoa), a partir das exigências do contexto da educação online - rede de aprendentes e ensinantes autônomos.
- Identificar quais professores têm se mostrado mais independentes e que gostariam de colaborar com os que demandam e reconhecem a necessidade de formação.

3. Organização do NDE e Colegiado de Curso de um seminário de avaliação das ACEs e do semestre regular remoto, com professores e estudantes da FEUFF para troca de experiências).

4. Elaborar, coletivamente, ao longo do semestre letivo, uma cartografia de possibilidades a partir das experiências e narrativas dos vários docentes e discentes, refletindo sobre nossas experiências, num processo de avaliação e auto-avaliação das estratégias e dinâmicas didático-pedagógicas online.

5. Para os componentes de Pesquisa e Prática Pedagógica e Pesquisa e Prática Educativa - Pedagogia, seguem algumas **premissas - pensadas pelo GT4-** e diretrizes para encaminhamento:

- Somos contrários a abertura das escolas enquanto não houver todas as condições sanitárias asseguradas;
- **As práticas curriculares e os estágios supervisionados envolvem docentes e discentes das IES, os professores das redes públicas - que se tornam co-formadores de nossos licenciandos - e os estudantes da escola. São momentos de formação nos quais a reflexão sobre a prática, a formação de conhecimentos práticos, ganha centralidade. Essa reflexão só ganha corpo com o apoio do conhecimento teórico, acadêmico, que lhe serve de referência;**
- **As práticas e estágios articulam de forma potente o ensino, a pesquisa e a extensão;**
- **Entendemos que neste momento de extrema excepcionalidade, tanto a comunidade das IES como a comunidade das escolas das redes públicas - principal lócus de realização de estágio curricular - não vivem, e este não é nosso projeto, a modalidade do ensino à distância;**

5.1 Diretrizes para o encaminhamento:

- Que seja assumido nos planejamentos desses componentes para o período emergencial todas as atividades que se referirem a estágio enquanto "estágio curricular em regime excepcional", legitimando a autonomia dos professores de proporem atividades a partir de seus planos pedagógicos;
- Que no planejamento do Curso de Pedagogia seja explicitado posicionamento contrário à abertura das escolas públicas e privadas para aulas presenciais nesse período, a fim de que a realização desses componentes curriculares não se reverberem em pressão para que esse evento ocorra.
- Produzir planejamentos que contenham um parágrafo introdutório colocando nossa posição sobre essa oferta excepcional;
- Articulação direta da realização das horas de estágio com ações de extensão e pesquisa relacionadas ao contexto educacional, observando-se especificidades de aproximação com a educação básica e seus atores sociais dentro do contexto da pandemia, compreendendo o redimensionamento da categoria ensino nesse período.
- Encaminhar os componentes PPP e PPE articuladas às atividades de extensão-pesquisa desenvolvidas no contexto do regime excepcional para que possam ser contabilizadas como carga horária desse componente curricular;
- Desenvolver forte articulação com professorxs da educação básica, para que se possam promover diálogos formativos com os estudantes de PPP e PPE;
- Potencializar diálogo com professores da rede, **compreendendo e valorizando suas trajetórias docentes;**
- Abordar perspectivas de histórias de vida e formação **docente e discente;**
- **Incentivar a tessitura de** memoriais de formação que articule referenciais teórico-práticos do componente curricular às experiências de formação docente vivida pelos estudantes em seus campos de atuação, campos de estágio interno (pré-vestibulares sociais), estágio externo em escola, PIBID, PIRP, monitoria,

explorando ações docentes e do pedagogo em diálogo com as instâncias em que o estudante estiver inserido participativamente.

Diante dos pontos listados, o NDE encaminha para o Colegiado a análise e aprovação desta proposição, a fim de que o curso de Pedagogia possa caminhar por vias da realização do semestre letivo excepcional mediante a potencialização de práticas interdisciplinares, integração de processos avaliativos, e de trabalho coletivo e colaborativo, em articulação e dialogicidade entre docentes, técnicos e discentes.